



# Programa de Formação da CNTE

Um novo conceito de atuação sindical

**CNTE** Confederação Nacional dos  
Trabalhadores em Educação *Brasil*  
www.cnte.org.br



Lärarförbundet  
SINDICATO DE EDUCADORES DA SUÉCIA

## **APOIO FINANCEIRO**



**Lärarförbundet**

**SINDICATO DE EDUCADORES DA SUÉCIA**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>1 - A PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA A CNTE</b>	<b>05</b>
<b>2 - O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE</b>	<b>06</b>
<b>2.1 - EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>2.2 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b>	<b>08</b>
<b>2.3 - CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>2.4 - FORMA DE APLICAÇÃO DOS EIXOS</b>	<b>10</b>
<b>2.5 – CRONOGRAMA DE RELIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS NOS EIXOS</b>	<b>11</b>
<b>2.6 – ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2.7 – RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS</b>	<b>13</b>
<b>2.8 – ELABORAÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS</b>	<b>13</b>
<b>2.9 – DURAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>3 – AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>4 – FINANCIAMENTO</b>	<b>14</b>

## “PROGRAMA DE FORMAÇÃO”

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, muitas foram às conquistas da classe trabalhadora no movimento sindical brasileiro e em especial no movimento dos/as trabalhadores/as em educação.

Mesmo com o movimento sindical mundial sofrendo forte retração, principalmente nas últimas décadas do século XX, devido às investidas da ideologia neoliberal e sua influência econômica nas sociedades, no Brasil, conseguimos andar na contramão da história e estabelecer bases sólidas de um sindicalismo classista, democrático, de base, com liberdade e autonomia sindical, na busca da unidade da classe trabalhadora, tendo a CUT como ferramenta fundamental para o estabelecimento de um outro projeto de sociedade, justa e igualitária.

A CNTE se orgulha de ter participado intensamente desse movimento de consolidação da classe trabalhadora como força capaz de realizar as transformações de que o país precisa. Da CPB a CNTE forjamos nossa luta sob as bandeiras de uma Escola Pública, Gratuita e de Qualidade Social, Piso Salarial Profissional Nacional, Plano de Carreira para todos/as os/as trabalhadores/as em educação; formação profissional, organização curricular e financiamento público para a educação.

A CNTE, ao longo de sua existência, reuniu todos os esforços de mobilização de sua base na direção de estabelecer alternativas para o garantia de uma Educação Pública e Gratuita, Universal e de Qualidade Social. Alternativas que vão da construção da autonomia escolar, passando pela descentralização do poder, pela representatividade social, pelo controle social da gestão educacional até a escolha de dirigentes e inclusão da comunidade escolar.

Mas, nos últimos anos, diversas conseqüências, resultantes da aplicação do receituário neoliberal no país, têm atingido diretamente os/as trabalhadores/as em educação. Direitos conquistados são aos poucos extintos. Principalmente por ações patronais ou governamentais a serviço do capitalismo, do neoliberalismo, pela “globalização” e pelas grandes oligarquias políticas, econômicas e agropecuárias existentes em nosso país.

Entretanto, se sonhos e conquistas foram construídos pelos dirigentes e trabalhadores/as da educação, quer no combate ao processo privatizante dos governos, quer com ações exigindo reformas educacionais pela melhoria da escola pública, gratuita e de qualidade, é urgente e preciso avançar muito mais. Não podemos ignorar os fatos e perceber a importância exercida até hoje pelos dirigentes das nossas entidades de base e a contribuição de cada um e cada uma nesse processo.

## **O Contexto Atual**

O contexto atual é de um momento de vivência das conseqüências resultante da aplicação do modelo neoliberal no país, acrescido do êxodo de grande número de lideranças para a ocupação necessária de postos políticos nas esferas do Executivo e Legislativo em governos municipais, estaduais e no âmbito da eleição de um governo de coalizão de forças democráticas e populares em âmbito federal, expondo nossas entidades a um processo de renovação necessária de seu quadro de dirigentes para a manutenção da mobilização.

É árdua a caminhada de nossos dirigentes de base, pois, com as mudanças políticas neste início de século, os avanços tecnológicos a que nossos dirigentes forjados na batalha têm dificuldades de ter acesso. O cerceamento da disponibilidade sindical, pelos governos, de dirigentes para luta, tem nos levado de forma lenta e gradual a um distanciamento do aprofundamento do conhecimento e dos fundamentos político, filosófico, pedagógico e sociológico, tanto da história dos movimentos sociais e populares, quanto da história propriamente dita.

Neste sentido, para evitarmos um distanciamento ainda maior, faz-se necessário proporcionar aos dirigentes sindicais um roteiro de formação sistemático para que retomem o caminho, há muito trilhado, e capacitando os novos dirigentes para a atuação sindical no cenário atual.

## **1. A PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA A CNTE**

A Secretaria de Formação da CNTE, preocupada com o contexto atual e com as deficiências já percebidas nas direções das entidades de base da Confederação com relação à formação política de seus dirigentes, propõe, como Projeto para a CNTE, a realização de um PROGRAMA DE FORMAÇÃO, no sentido de disponibilizar para as entidades filiadas material de formação com vistas a proporcionar e garantir aos dirigentes os fundamentos necessários e complementares para a reflexão e compreensão do processo histórico da luta dos trabalhadores.

A proposta é baseada em 4 eixos considerados fundamentais ao processo de formação de dirigentes sindicais:

- EIXO 1 - CONCEPÇÃO POLÍTICA E SINDICAL**
- EIXO 2 - FORMAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS**
- EIXO 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO SINDICAL**
- EIXO 4 - TEMAS TRANSVERSAIS**

Cada eixo é composto de uma série de cadernos e sugestões de vídeos que servirão de suporte para seminários e oficinas a serem desenvolvidas a partir da execução do Projeto de Formação pelas afiliadas.

As atividades devem seguir o roteiro dos eixos, visto que fazem parte de um projeto de formação continuada. Em face desta continuidade, os três primeiros eixos devem ser ministrados aos dirigentes em seqüência e, preferencialmente, pelos mesmos participantes para que, no final, haja o resultado esperado.

Já o quarto eixo, Temas Transversais, são assuntos do cotidiano dos dirigentes e trabalhadores/as e podem ser realizados dentro do programa pelas entidades filiadas sempre que a conjuntura exigir.

As entidades filiadas teriam a seu dispor os cadernos, as sugestões de vídeos e o roteiro das atividades a ser seguido, podendo fazer as adequações necessárias de acordo com a realidade da região, porém, sempre dando continuidade aos eixos.

Para que seja possível a realização desse projeto, é necessária a capacitação de pessoal para a aplicação do programa em toda a base da Confederação. Para tanto, será realizado um seminário inicial, com a participação de dirigentes de cada entidade filiada, previamente escolhidos pela sua base, denominado de Seminário Nacional de Capacitação.

## **2- O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE**

### **EIXO 1 - CONCEPÇÃO POLÍTICA E SINDICAL**

Neste primeiro eixo, o objetivo é proporcionar aos dirigentes uma fundamentação teórica e metodológica das concepções e teorias políticas da história do movimento sindical e popular com recorte na organização dos/as trabalhadores/as da educação no Brasil. Está prevista a edição de 5 (cinco) fascículos.

Diante dos desafios e inovações apontados até aqui, é fundamental e necessária a priorização na implementação do primeiro eixo, que é uma atividade de duração e resultados a longo prazo, requerendo um maior aprofundamento em sua realização.

#### **Conteúdo:**

- 1º Fascículo – Introdução à Sociologia
- 2º Fascículo – Teoria Política
- 3º Fascículo – Economia Política
- 4º Fascículo – Movimento Sindical e Popular Histórico
- 5º Fascículo – Movimento Sindical na Educação no Brasil

### **EIXO 2 - FORMAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS**

Neste segundo eixo, o objetivo é possibilitar a formação política e prática na preparação dos dirigentes oferecendo uma formação metodológica.

**Conteúdo:** 1.º Fascículo – Fundamentos da Filosofia.

- a) Teorias do conhecimento
  - b) Lógica
  - c) Metodologia da atividade filosófica
- 2.º Fascículo - Teoria da Comunicação.  
3.º Fascículo - Análise de Conjuntura  
4.º Fascículo - Estruturação e Organização Sindical  
5.º Fascículo - Negociação Coletiva

### **EIXO 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO SINDICAL**

Neste eixo a tarefa será levantar elementos que ajudem a tornar o sindicato uma entidade democrática, bem administrada, participativa e coletiva para uma maior eficácia na ação sindical.

**Conteúdo:** 1.º Fascículo - Planejamento Estratégico – o método

- 2.º Fascículo - Gestão Sindical e Planejamento Sindical
- a) Relações de Trabalho
  - b) Administração de Finanças
  - c) Administração de Materiais
- 3.º Fascículo - Planejamento Estratégico da Ação Sindical  
4.º Fascículo - Sistema Democrático de Relações de Trabalho

### **EIXO 4 - TEMAS TRANSVERSAIS**

Sempre em parceria entre as secretarias das entidades filiadas, este eixo tem como objetivo instrumentalizar dirigentes e militantes dos sindicatos filiados à CNTE nos debates das questões enfrentadas pela categoria em atividades permanentes com temas específicos, sendo os mesmos publicados de acordo com as necessidades prementes ou conjunturais e de curto prazo da mobilização da categoria.

**REALIZAÇÃO:** Durante a execução dos eixos, de acordo com a necessidade de cada entidade filiada.

#### **TEMAS PROPOSTOS**

- GAT – Grupo de Assessoramento Técnico.
- Financiamento da Educação - Fundeb
- Planos de Carreira
- Fundos de Pensão/ Previdência
- Currículo
- Profissionalização de funcionários
- Formação Continuada
- Orçamento Público e a Educação
- Reforma Sindical, Trabalhista e os Trabalhadores em Educação
- Alca, Mercosul a Acordos Gerais de Livre Comércio
- Reestruturação Produtiva
- Neoliberalismo, Estado Mínimo e Serviço Público
- GAT's e a Mercantilização da Educação;

- Capacitação de membros de Conselhos Municipais e Estaduais de Educação e demais Conselhos
- Outros

## **2.1. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO**

O Programa de Formação da CNTE estará dividida em três etapas:

- 1ª Etapa: Elaboração e publicação do material didático;
- 2ª Etapa: Seminário Nacional de Capacitação dos aplicadores e;
- 3ª Etapa: Realização da Atividade formativa propriamente dita pelas entidades filiadas.

A execução da 3ª Etapa do Programa de Formação da CNTE leva em conta a parceria com as entidades filiadas à Confederação no que diz respeito à infra-estrutura para realização e coordenação das atividades no âmbito de cada estado e de cada entidade, tais como auditório, transporte, refeições e hospedagem, bem como a convocação dos participantes.

O orçamento da execução do programa pelas entidades filiadas passa pelo contexto e situação local, de forma que são itens necessários para serem orçados:

- ✓ Infra-estrutura dos Seminários (local, som, água, café, equipamentos);
- ✓ Despesas com participantes e coordenadores das atividades (transporte, hospedagem, alimentação e convocação).

As entidades filiadas assinarão termo de compromisso com a Confederação se comprometendo com a execução do Programa de Formação em todos os seus eixos.

## **2.2. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

A elaboração do material didático a ser aplicado no PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE, que corresponde aos fascículos, sugestões de vídeos e outros materiais, é de responsabilidade da Secretaria de Formação da Confederação e se constitui na participação da CNTE, enquanto entidade, no oferecimento das condições para a execução do projeto de formação pelas entidades filiadas.

Os fascículos serão elaborados a partir de parcerias com entidades educacionais, sociais e sindicais, professores das áreas afins e com o acervo da própria Confederação.

Quanto a sugestões de vídeos, a Secretaria de Formação da CNTE fará a sugestões de títulos de acordo com os temas a serem desenvolvidos nos fascículos.

De posse do material, e por meio de uma comissão, composta para esse fim, avaliará, organizará, editará e produzirá os fascículos destinados ao projeto, dos quais ficarão cópias que comporão o acervo histórico e didático da entidade.

### 2.3. CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

A participação do PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE se destina aos dirigentes e militantes das entidades filiadas, com os objetivos anteriormente especificados.

A participação será de acordo com o número de filiados de cada entidade, na proporção de 50 (cinquenta) vagas por 50.000 (cinquenta mil) filiados ou fração, garantindo-se o número de 50 (cinquenta) vagas para cada entidade filiada.

Cada grupo de 50 vagas/participantes significa uma turma, podendo ocorrer mais de uma turma por entidade filiada, conforme critério estabelecido no item anterior e descrito na tabela abaixo. As entidades filiadas que optarem por desenvolver o Programa de Formação da CNTE, para além do especificado proporcionalmente, deverá arcar com as despesas inclusive do material a ser utilizado, devendo solicitar com antecedência a quantidade a ser utilizada.

ENTIDADE	SÓCIOS QUITES	Nº VAGAS	TURMAS
1. AFUSE/SP	32.213	50	1
2. APEOC/CE	22.000	50	1
3. APEOESP/SP	150.386	150	3
4. APLB/BA	57.436	100	2
5. APP/PR	50.106	50	1
6. CPERS/RS	85.126	100	2
7. FETEMS/MS	23.166	50	1
8. SAE/DF	15.348	50	1
9. SEPE/RJ	51.479	50	1
10. SINDIPEMA/SE	1.680	50	1
11. SINDIUPES/ES	21.857	50	1
12. SINDIUTE/CE	3.500	50	1
13. SIND-UTE/MG	70.580	100	2
14. SINPEEM/SP	41.000	50	1
15. SINPRO/DF	38.573	50	1
16. SINPROESEMMA/MA	10.615	50	1
17. SINPROJA/PE	1.023	50	1
18. SINSEPEAP/AP	6.900	50	1
19. SINTE/PI	20.056	50	1
20. SINTE/RN	21.377	50	1
21. SINTE/SC	19.787	50	1
22. SINTEAC/AC	9.663	50	1
23. SINTEAL/AL	22.722	50	1
24. SINTEAM/AM	12.941	50	1
25. SINTEGO/GO	25.000	50	1
26. SINTEM/PB	2.457	50	1
27. SINTEP/MT	19.978	50	1
28. SINTEP/PB	8.200	50	1
29. SINTEPE/PE	27.496	50	1
30. SINTEPP/PA	14.186	50	1
31. SINTER/RR	4.258	50	1
32. SINTERO/RO	13.700	50	1
33. SINTESE/SE	14.777	50	1
34. SINTET/TO	4.946	50	1
35. SISMMAC/PR	3.328	50	1
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>902.063</b>	<b>2.000</b>	<b>40</b>

### 3.4. FORMA DE APLICAÇÃO DOS EIXOS

Os eixos serão aplicados nas formas presenciais e não-presencial, por dirigentes das entidades filiadas à CNTE, denominados “aplicadores” ou coordenadores, com o uso de fascículos e vídeos específicos sugeridos para cada tema. Os aplicadores/coordenadores serão capacitados a partir da realização de um Seminário Nacional de Capacitação a ser realizado no início do primeiro ano da execução do programa, onde serão capacitados um número de 2 (dois) dirigentes (coordenadores/aplicadores) por entidade filiada mais o Secretário de Formação da entidade.

As entidades formarão turmas de 50 participantes, conforme descrito no item 3.3 – Critérios de Participação, podendo uma mesma entidade possuir mais de uma turma em virtude do número de filiados. Ver tabela item anterior. O calendário de realização dos seminários será de responsabilidade de cada entidade, sempre com o acompanhamento da Confederação, obedecendo alguns critérios básicos, tais como:

- ✓ Cada fascículo será aplicado em seminários, que acontecerão nos finais de semanas ou conforme programação antecipada e comunicada à Secretaria de Formação da CNTE, com intervalos de no mínimo 30 (trinta) dias entre um seminário e outro;
- ✓ O período compreendido entre um seminário e outro serão considerados de estudos dos fascículos, em casa;
- ✓ Os fascículos serão enviados as sedes de cada entidade filiada para entrega aos participantes, que farão leituras prévias dos textos;
- ✓ A programação mínima de cada seminário será:
  - Recepção dos Participantes
  - Apresentação dos mesmos
  - Apresentação do Programa de Formação da CNTE
  - Formação dos grupos para discussão do fascículo previamente lido
  - Apresentação do vídeo para auxiliar nas discussões
  - Plenária para debate.

#### 2.5 -CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS NOS EIXOS

### EIXO I CONCEPÇÃO POLÍTICA E SINDICAL ANO 2007

Evento	Dia e Mês Previsto (As entidades deverão apresentar calendário prévio à SNF/CNTE)	Forma	Atividade	Duração
1º Seminário	MARÇO	Presencial	Apresentação do Curso/Conteúdo do Curso/Forma de Aplicação. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Introdução a Sociologia</u> Sugestão de Filme para o estudo do Primeiro Fascículo Entrega do 2.º fascículo.	20 horas

## SECRETARIA DE FORMAÇÃO

Residência	ABRIL	Não presencial	Estudo do conteúdo do 2º fascículo.	40 horas
2º Seminário	MAIO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 2. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Economia Política</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 3º fascículo.	20 horas
Residência	JUNHO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 3º fascículo.	40 horas
3º Seminário	JULHO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 3. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Teoria Política</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 4º fascículo.	20 horas
Residência	AGOSTO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 4º fascículo.	40 horas
4º Seminário	SETEMBRO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 4. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Movimento Sindical e Popular Histórico.</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 5º fascículo.	20 horas
Residência	OUTUBRO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 4º fascículo.	40 horas
5º Seminário	NOVEMBRO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 5. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Movimento Sindical na Educação no Brasil</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo	20 horas
TOTAL DE HORAS				280 horas

## EIXO 2

### FORMAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS

#### ANO 2008

Evento	Dia e Mês Previsto (As entidades deverão apresentar calendário prévio à SNF/CNTE)	Forma	Atividade	Duração
1º Seminário	MARÇO	Presencial	Apresentação do Curso/Conteúdo do Curso/Forma de Aplicação. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Fundamentos da Filosofia</u> Sugestão de Filme para o estudo do Primeiro Fascículo Entrega do 2.º fascículo.	20 horas
Residência	ABRIL	Não presencial	Estudo do conteúdo do 2º fascículo.	40 horas
2º Seminário	MAIO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 2. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Teoria da Comunicação</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 3º fascículo.	20 horas
Residência	JUNHO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 3º fascículo.	40 horas
3º Seminário	JULHO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 3. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Análise de Conjuntura</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 4º fascículo.	20 horas
Residência	AGOSTO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 4º fascículo.	40 horas
4º Seminário	SETEMBRO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 4. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Estrutura e Organização Sindical</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 5º fascículo.	20 horas
Residência	OUTUBRO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 4º fascículo.	40 horas
5º Seminário	NOVEMBRO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 5. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Negociação Coletiva</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo	20 horas
TOTAL DE HORAS				280 horas

**EIXO 3**  
**PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO SINDICAL**  
**ANO 2009**

Evento	Dia e Mês Previsto (As entidades deverão apresentar calendário prévio à SNF/CNTE)	Forma	Atividade	Duração
1º Seminário	MARÇO	Presencial	Apresentação do Curso/Conteúdo do Curso/Forma de Aplicação. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Planejamento Estratégico – o método</u> Sugestão de Filme para o estudo do Primeiro Fascículo Entrega do 2.º fascículo.	20 horas
Residência	ABRIL	Não presencial	Estudo do conteúdo do 2º fascículo.	40 horas
2º Seminário	MAIO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 2. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Gestão e Planejamento Sindical</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 3º fascículo.	20 horas
Residência	JUNHO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 3º fascículo.	40 horas
3º Seminário	JULHO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 3. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Planejamento Estratégico da Ação Sindical</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo Entrega do 4º fascículo.	20 horas
Residência	AGOSTO	Não presencial	Estudo do conteúdo do 4º fascículo.	40 horas
4º Seminário	SETEMBRO	Presencial	Oficinas/Debates/Discussões do fascículo 4. Sugestão de Dinâmica para Estudo do <u>Fascículo Sistema Democrático de Relações de Trabalho</u> Sugestão de Filme para o estudo do Fascículo	20 horas
TOTAL DE HORAS				200 horas

**2.6 – ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE**

A Secretaria de Formação da CNTE, através do seu Coletivo Nacional de Formação, será o espaço próprio de acompanhamento da execução do Programa.

Fica estabelecido a realização de no mínimo uma reunião anual do Coletivo de Formação para avaliação de cada eixo e também a programação do eixo seguinte.

**QUADRO DE DATAS DO SEMINÁRIO NACIONAL  
E COLETIVOS NACIONAIS DE FORMAÇÃO**

EVENTO	DIA/MÊS/ANO	LOCAL	PARTICIPANTES	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Seminário Nacional de Capacitação	2007 FEVEREIRO 22 e 23	Brasília - DF	Aplicadores e/ou Coordenadores dos Cursos nas Entidades (02) por entidade	Capacitar aplicadores e/ou coordenadores dos seminários estaduais de formação	Secretaria Nacional de Formação - CNTE
Coletivo Nacional de Formação	2007 DEZEMBRO 13 e 14 ou 20 e 21	DF	Secretários de Formação das Entidades	Avaliar a aplicação do primeiro eixo do curso de formação e programar o segundo eixo a ser aplicado em 2007	Secretaria Nacional de Formação - CNTE

Coletivo Nacional de Formação	2008 DEZEMBRO Data a ser marcada	DF	Secretários de Formação das Entidades	Avaliar a aplicação do primeiro eixo do curso de formação e programar o segundo eixo a ser aplicado em 2008	Secretaria Nacional de Formação - CNTE
Coletivo Nacional de Formação	2009 DEZEMBRO Data a ser marcada	DF	Secretários de Formação das Entidades	Avaliar a aplicação do terceiro eixo e AVALIAR OS 03 ANOS DE APLICAÇÃO DO PROJETO DE FORMAÇÃO	Secretaria Nacional de Formação - CNTE

## 2.7 – RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS

### 2.7.1 - Técnicos

Equipamentos: TV, vídeo/DVD, Retroprojetor, cartolina, papel “craft”, pincel atômico, material de escritório.

### 2.7.2 – Pedagógicos

Fascículos desenvolvidos e produzidos especificamente para o curso; Vídeos/Filmes sugeridos sobre os temas dos fascículos.

## 2.8 – ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

Os materiais a serem aplicados nos seminários do Projeto de Formação do SINTEP/MT, serão elaborados a partir de parcerias com entidades educacionais, sociais e sindicais, professores das áreas afins e com o acervo da própria Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. De posse do material, a CNTE, através na Secretaria Nacional de Formação avaliará, organizará, editará e produzirá os fascículos destinados ao projeto, dos quais ficarão cópias que comporão o acervo histórico e didático da entidade.

## 2.9. DURAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE está previsto para iniciar-se no ano de 2007, com duração de 3 anos, sendo um eixo para cada ano, finalizando em 2009.

Em vista da realização do Programa de Formação por eixos, as entidades deverão priorizar aos participantes a concluírem os três eixos, não obstante as entidades garantir o público previsto para as turmas estabelecidas a partir de cada eixo.

### **3. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO**

A CNTE através da Secretaria Nacional de Formação estabelecerá critérios de avaliação a serem aplicados ao final de cada eixo em vista da certificação dos cursistas.

#### **3.1 - CERTIFICAÇÃO**

A Secretaria Nacional de Formação da CNTE emitirá certificados de participação do PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE, aos que comprovarem a participação mínima de 75% nos Seminários Presenciais do programa de acordo com a carga horária estabelecida em cada eixo.

A certificação pela entidade nacional será por eixo, sendo que a atividades do eixo transversal será certificada pela entidade filiada à CNTE.

A Secretaria Nacional de Formação da CNTE encaminhará às entidades filiadas, toda documentação necessária para a devida verificação das presenças, devendo as Secretarias Estaduais de Formação formar acervo de documentação própria e enviando em até 7 dias a partir da realização dos eventos a documentação original para acompanhamento, documentação e arquivo.

### **4. FINANCIAMENTO**

O programa de Formação da CNTE exigirá, inicialmente, recursos financeiros em duas das três etapas: confecção do material didático e na realização do seminário de capacitação e realização do COLETIVO NACIONAL DE FORMAÇÃO da entidade.

A confecção do material didático inclui:

- ✓ Produção dos fascículos;
- ✓ Sugestão de Vídeos/Filmes e dinâmicas para realização dos seminários locais;
- ✓ Despesas com envio de materiais;
- ✓ Visitas de dirigentes da CNTE às entidades filiadas para eventos do programa dentro de cronograma de visitas a ser estabelecido.

A realização do Seminário Nacional de Capacitação inclui:

- ✓ Transporte e hospedagem dos cursistas.
- ✓ Transporte, hospedagem e pró-labore dos palestrantes.

**4.1 - PARCERIAS**

A CNTE em vista da realização do Programa de Formação buscará estabelecer parcerias com entidades afins no sentido de financiamento das ações principalmente para a elaboração do material pedagógico a ser utilizado na aplicação do Programa.

**4.2 – PARCERIAS PARA FINANCIAMENTO DO PROJETO**

Lararforbundet – Sindicato Nacional de Educadores de Suécia

Entidades Filiadas à CNTE

**4.3 – PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS AFILIADAS**

As entidades filiadas à CNTE se responsabilizarão financeiramente pela aplicação do Programam de Formação, até 30% no valor total do programa, incluindo as despesas que terão para organizar as atividades locais

**4.4 - PRESUPUESTO****PRESSPUESTO EM REAIS**

Servicios	Valor unitario	Valor para 1º eje	Valor para 2º eje	Valor para 3º eje	VALOR
➤ <b>Producción fascículo</b>	<b>10.200,00</b>	<b>61.200,00</b>	<b>73.440,00</b>	<b>36.720,00</b>	<b>171.360,00</b>
- Autor del texto	2.000,00	12.000,00	14.400,00	7.200,00	33.600,00
- Diagramación y Revisión	3.200,00	19.200,00	23.040,00	11.520,00	53.760,00
- Impresión 2100 fascículos	5.000,00	30.000,00	36.000,00	18.000,00	84.000,00
<b>ENVÍO DE MATERIALES* PARA LAS AFILIADAS DE ACUERDO AL CUADRO DEL ÍTEM 3.3</b>	<b>2.520,00</b>	<b>6 REMESAS PARA EL AÑO DE 2007 15.120,00</b>	<b>5 REMESAS PARA EL AÑO DE 2008 13.860,00</b>	<b>3 REMESAS PARA EL AÑO DE 2009 9.072,00</b>	<b>38.052,00</b>
<b>Seminarios de Capacitacion (Realización de 3 seminarios nacionales – uno para cada ano)</b> Alujele, Transporte, Hospedaje y Alimentación a los Dirigentes que serán capacitados y otros custos.		<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>150.000,00</b>
<b>Sub Total</b>		126.320,00	137.300,00	95.792,00	359.412,00
<b>Total General</b>					359.412,00

\*Queremos observar que foi 1.º Eixo serão cinco fascículos trabalhados e não seis como previsto no projeto inicial. Assim, na nova configuração, no 3.º Eixo aumenta de 3 para 4 o número de fascículo.

**PRESUPUESTO EM DOLARES (\$2,40 REAIS)\***

Servicios	Valor unitario	Valor para 1º eje	Valor para 2º eje	Valor para 3º eje	VALOR
➤ <b>Producción fascículo</b>	<b>4.250,00</b>	<b>25.500,00</b>	<b>30.600,00</b>	<b>15.300,00</b>	<b>71.400,00</b>
- Autor del texto	834,00	5.000,00	6.000,00	3.000,00	14.000,00
- Diagramación y Revisión	1.334,00	8.000,00	9.600,00	4.800,00	22.400,00
- Impresión 2100 fascículos	2.082,00	12.500,00	15.000,00	7.500,00	35.000,00

<b>ENVÍO DE MATERIALES PARA LAS AFILIADAS DE ACUERDO AL CUADRO DEL ÍTEM 3.3</b>	<b>1.050,00</b>	<b>6 REMESAS PARA EL AÑO DE 2007 6.300,00</b>	<b>5 REMESAS PARA EL AÑO DE 2008 5.775,00</b>	<b>3 REMESAS PARA EL AÑO DE 2009 3.780,00</b>	<b>15.855,00</b>
<b>Seminarios de Capacitación (Realización de 3 seminarios nacionales – uno para cada año) Alújele, transporte, Hospedaje y Alimentación a los Dirigentes que serán capacitados y otros custos.</b>		<b>20.833,00</b>	<b>20.833,00</b>	<b>20.833,00</b>	<b>62.499,00</b>
<b>Sub Total</b>		<b>52.633,00</b>	<b>57.208,00</b>	<b>39.913,00</b>	<b>149.754,00</b>
<b>Total General</b>					<b>149.754,00</b>

\* Mantivemos a cotação do dólar em R\$ 2,40 (dois reais e quarenta centavos), uma vez que as análises do mercado financeiro apontam para uma oscilação do valor do dólar entre R\$ 2,10 (dois reais e dez centavos) e R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos).

**PLANILHA DE VALORES COM APORTE FINANCEIRO DA CNTE EM REAIS**

RUBRO	ANO							
	2007		2008		2009		TOTAL	
	Aporte CNTE	Solicitado	Aporte CNTE	Solicitado	Aporte CNTE	Solicitado	Aporte CNTE	Solicitado
Producción Fascículo	18.360,00	42.840,00	22.032,00	51.408,00	11.016,00	25.704,00	51.408,00	119.952,00
Envío de Materiales	15.120,00		13.860,00		9.072,00		38.052,00	
Seminários Capacitación	15.000,00	35.000,00	15.000,00	35.000,00	15.000,00	35.000,00	45.000,00	105.000,00
<b>TOTAL APORTE</b>	<b>48.400,00</b>		<b>50.892,00</b>		<b>35.088,00</b>		<b>134.380,00</b>	
<b>TOTAL SOLICITADO</b>		<b>77.840,00</b>		<b>86.408,00</b>		<b>60.704,00</b>		<b>224.952,00</b>
<b>TOTAL GENERAL</b>	<b>APORTE DA CNTE + VALOR SOLICITADO</b>							<b>359.332,00</b>

**RESUMO DE PLANILHA COM APORTE FINANCEIRO DA CNTE E VALOR SOLICITADO POR ANO EM REAIS**

EJES	ANO	APORTE CNTE	SOLICITADO	TOTAL
EJE 1	2007	<b>48.400,00</b>	<b>77.840,00</b>	<b>126.240,00</b>
EJE 2	2008	<b>50.892,00</b>	<b>86.408,00</b>	<b>137.300,00</b>
EJE 3	2009	<b>35.088,00</b>	<b>60.704,00</b>	<b>95.792,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>APORTE CNTE</b>	<b>134.380,00</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>SOLICITADO</b>		<b>230.952,00</b>	
<b>TOTAL GENERAL</b>				<b>359.332,0</b>

PLANILHA DE VALORES COM APORTE FINANCEIRO DA CNTE EM DOLAR  
(\$2,40 REAIS)

RUBRO	ANO							
	2007		2008		2009		TOTAL	
	Aporte CNTE	Solicitado	Aporte CNTE	Solicitado	Aporte CNTE	Solicitado	Aporte CNTE	Solicitado
Produccion Fascículo	7.650,00	17.850,00	9.180,00	21.420,00	4.590,00	25.704,00	21.420,00	49.980,00
Envio de Materiales	6.300,00		5.775,00		3.780,00		15.855,00	
Seminarios Capacitación	6.250,00	14.583,00	6.250,00	14.583,00	6.250,00	14.583,00	18.750,00	43.750,00
<b>TOTAL APORTE</b>	<b>20.200,00</b>		<b>21.205,00</b>		<b>14.620,00</b>		<b>56.025,00</b>	
<b>TOTAL SOLICITADO</b>		<b>32.433,00</b>		<b>36.003,00</b>		<b>25.293,00</b>		<b>93.730,00</b>
<b>TOTAL GENERAL APORTE DA CNTE + VALOR SOLICITADO</b>								<b>149.755,00</b>

RESUMO DE PLANILHA COM APORTE FINANCEIRO DA CNTE  
E VALOR SOLICITADO POR ANO EM DOLAR (\$2,40 REAIS)

EJES	ANO	APORTE CNTE	SOLICITADO	TOTAL
EJE 1	2007	<b>20.200,00</b>	<b>32.433,00</b>	<b>55.100,00</b>
EJE 2	2008	<b>21.205,00</b>	<b>36.003,00</b>	<b>57.208,00</b>
EJE 3	2009	<b>14.620,00</b>	<b>25.293,00</b>	<b>39.913,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>APORTE CNTE</b>	<b>56.025,00</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>SOLICITADO</b>		<b>93.729,00</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>149.754,00</b>

## ANEXO I

Qual o resultado esperado ao final do Programa de Formação da CNTE?

Algumas observações contextuais:

A área da Formação Sindical nas entidades de base da CNTE sempre foi bastante fragilizada, uma vez que, mesmo se tendo consciência da necessidade de se fazer Formação Política-Sindical, o alto custo tem inviabilizado os projetos da área;

Outro fator a ser considerado é a falta de realização de concursos públicos para a contratação de novos profissionais e a precariedade na relação de trabalho. Isso tem impossibilitado o surgimento de novas lideranças. Parte de nossos dirigentes são forjados e “formados” na luta: greves, mobilizações, campanhas salariais, enfim, na luta pelos direitos da categoria;

Um novo cenário apresentado no Brasil foi a eleição de governos democráticos e populares nos estados e a chegada de um governo apoiado pelos movimentos sociais na presidência do País. Isso ocasionou a ida de algumas lideranças da área sindical para ocuparem cargos governamentais. Outra consequência é o conjunto de dirigentes, sem qualquer formação política adequada, assumindo direções de entidades e tendo que conduzir a mobilização em tais organizações, inclusive em âmbito nacional;

Preocupada com essa situação e com as dificuldades das entidades de base em realizar FORMAÇÃO-POLÍTICA-SINDICAL a CNTE propõe a realização de um Programa de Formação, com os seguintes objetivos:

Oferecer ao conjunto das entidades filiadas à CNTE uma série de Cadernos de Formação Político-Sindical que, uma vez elaborados e publicados, vão permanecer à disposição das mesmas para realizar a formação de que necessitam;

Incentivar a realização de formação política sindical em parceria com as entidades de base, por meio de um Programa de Formação;

Resultados esperados ao longo do processo:

Ao final dos três anos, cada entidade filiada poderá desenvolver uma experiência sistemática de formação de dirigentes sindicais promovendo, de acordo com o projeto, um mínimo de 14 seminários presenciais, antecedidos de estudos à distância;

Formar, no mínimo, 2.000 novos dirigentes sindicais para atuação na base da CNTE;

Proporcionar por meio da produção de materiais específicos (fascículos) a formação de novos dirigentes sindicais nas entidades;

Despertar as entidades de base para a necessidade de estabelecer processos permanentes de formação política-sindical.

Embora esteja previsto no calendário de execução do Programa a realização de encontros do Coletivo Nacional de Formação, propomos a transformação do encontro previsto para 2009 em ENCONTRO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CNTE, com a participação dos secretários de Formação das entidades, presidentes e coordenadores das entidades e a Diretoria Executiva da Confederação.